



ISPA
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA

Perícias forenses são fulcrais na decisão judicial

A Clínica ISPA acaba de criar um gabinete forense, vocacionado para a realização de perícias psicológicas e psiquiátricas, respostas especializadas que os seus responsáveis, Vítor Amorim Rodrigues e Daniel Sousa, consideram fundamentais no processo de tomada de decisão judicial.

O recurso a conhecimentos e saberes das ciências que coadjuvam o Direito, no processo de tomada de decisão judicial, é fulcral para cumprir o objetivo de um sistema de justiça mais eficiente e capaz de dar resposta às necessidades das sociedades atuais. Este é o entendimento de Vítor Amorim Rodrigues e de Daniel Sousa, diretor e supervisor científico do gabinete forense e diretor da Clínica ISPA, respetivamente, e foi este entendimento que presidiu à criação, no âmbito daquele organismo do Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida de um gabinete de avaliação forense. A ideia – enquadrada – surgiu da necessidade de dotar a Clínica ISPA de um conjunto de respostas especializadas e diferenciadas, no âmbito da peritagem e avaliação forenses, numa altura em que as

Ciências Forenses assumem um papel cada vez mais preponderante no panorama científico, judicial e social atual. “Desta forma, alargamos e enriquecemos a oferta de serviços prestados pela Clínica ISPA à sociedade em geral”.

Entre os serviços disponibilizados – e de modo a responder a todas as possibilidades legais identificadas, no âmbito dos vários ramos do Direito – incluem-se perícias para fins como avaliação psicológica forense standard; avaliação do dano psicológico; avaliação da saúde mental; avaliação da imputabilidade/inimputabilidade; ações especiais de interdição e/ou inabilitação; avaliação de incapacidade permanente por doença; avaliação da capacidade (para testemunhar, inclusive); avaliação da personalidade; avaliação do risco; avaliação da credibilidade do testemunho;

“As Ciências Forenses assumem um papel cada vez mais preponderante no panorama científico, judicial e social atual”

regulação do exercício das responsabilidades parentais; promoção dos direitos e proteção da criança ou jovem; e para avaliação da aplicação de medida tutelar educativa. Daí que as áreas do Direito nas

quais a peritagem e a avaliação forenses têm maior intervenção sejam a Penal e a de Família e Menores. Porém, essa intervenção e contributos alargam-se, também, a outras áreas do Direito, tais como a área Cível, ou do Trabalho.

Os advogados são os destinatários principais destes serviços, mas não exclusivos, com o gabinete forense vocacionado para dar resposta tanto a entidades e organismos públicos ou privados, como a particulares e aos seus representantes legais. Os advogados – afirmam os responsáveis pelo gabinete – “assumem-se como um público-alvo por excelência, na medida em que é do sumo interesse destes dispor do maior número de recursos possíveis, para a melhor e mais adequada defesa dos seus constituintes”. Todavia, também os demais intervenientes judiciais podem be-



DANIEL SOUSA

Diretor da Clínica ISPA desde 2015, Daniel Sousa fez toda a sua carreira académica no instituto. Foi, aliás, ali que se licenciou, em Psicologia Clínica. Já o mestrado em Psicoterapia e Aconselhamento foi concluído no Regent's College London e o doutoramento nas mesmas áreas na University of Wales, também no Reino Unido. É membro da comissão científica do Departamento de Psicologia Clínica do ISPA, lecionando no mestrado de Psicologia Clínica.

neficiar destas respostas, a saber juízes e magistrados do Ministério Público, comissões de proteção de crianças e jovens em risco, tanto a nível nacional, como local, tribunais de execução de penas ou a Direção-Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais.

Com vista à prestação destes serviços, sublinham Vítor Amorim Rodrigues e Daniel Sousa que “uma das prioridades assumidas foi a reunião de um grupo de profissionais e técnicos que, para além de apresentarem credenciais firmadas na área da peritagem e avaliação forenses, pudessem dar garantias de que a pericial desenvolvida fosse, por um lado, de excelência em termos qualitativos e, por outro, que a celeridade dos processos periciais pudesse ir ao encontro das necessidades reais, dos requerentes dos serviços prestados – aspeto de importância major nesta área em particular”. Neste sentido, o ditame – asseguram – é encurtar para algumas semanas um período que, atualmente e por norma, se arrasta por alguns meses – “isto, fazendo jus ao que se passa com as restantes entidades e instituições (públicas e privadas), que, atualmente, prestam este tipo de serviços”. Embora o gabinete esteja já em pleno funcionamento e tenha, inclusive, realizado perícias, o objetivo mais imediato é divulgá-lo

Os advogados – afirmam os responsáveis pelo gabinete – “assumem-se como um público-alvo por excelência, na medida em que é do sumo interesse destes dispor do maior número de recursos possíveis, para a melhor e mais adequada defesa dos seus constituintes”

junto aos diversos intervenientes do diagrama da Justiça, estabelecendo pontes para que se afirme como um recurso a considerar no processo de tomada de decisão judicial. Na convicção de que “as perícias psicológicas e psiquiátricas se configuram como apoorts fundamentais, num contexto de inter e transdisciplinaridade, propiciando aos diversos agentes e entidades um melhor, mais especializado e mais científico conhecimento geral ou particular” dos quesitos em causa nos processos judiciais.



VÍTOR AMORIM RODRIGUES

O diretor e supervisor científico do gabinete forense da Clínica ISPA possui mais de 25 anos de trabalho forense regular, como perito para os tribunais nas áreas Penal, do Trabalho, Cível e Família e Menores. É licenciado em Medicina, mestre em Filosofia e doutorado em Psicologia, possuindo os graus de especialista e consultor em Psiquiatria da carreira médica hospitalar e competência em avaliação do dano corporal pela Ordem dos Médicos.

Do seu percurso profissional faz parte a direção do Centro Educativo Navarro de Paiva, do Ministério da Justiça, possuindo ainda experiência de psiquiatria prisional nos estabelecimentos prisionais de Pinheiro da Cruz, Linhó, Carregueira e Tires.